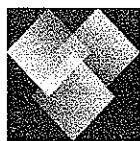


INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA
ESTATÍSTICO NACIONAL (LEI 6/89, DE 15 DE ABRIL)
DE RESPOSTA OBRIGATORIA, REGISTADO NO INE
SOB O N.º 9733 VÁLIDO ATÉ 31/12/2006

ANTES DE RESPONDER LEIA ATENTAMENTE AS
INSTRUÇÕES ANEXAS NO QUESTIONÁRIO.

EXEMPLAR A PREENCHER E ENVIAR À DIRECÇÃO-
GERAL DE ESTUDOS, ESTATÍSTICA E
PLANEAMENTO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E
DA SOLIDARIEDADE SOCIAL ATÉ 2 SEMANAS APÓS
A RECEPÇÃO



DGEep

DIRECÇÃO-GERAL DE ESTUDOS, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E SOLIDARIEDADE SOCIAL

Órgão delegado do INE - Despacho Conjunto de 24 de Novembro de 1992)

Rua Rodrigo da Fonseca, 55 - 1250-190 LISBOA
Telefones 213822300 - 213822370 - Telefax 213822407

Endereço electrónico: dgeep@dgeep.mtss.gov.pt

INQUÉRITO À FORMAÇÃO
PROFISSIONAL CONTÍNUA
(FPC) 2005

I

*Fotocopiar o inquérito
preenchido e conservá-lo para
eventual esclarecimento de
dívidas*

RESPOSTA CONFIDENCIAL

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

NÚMERO INTERNO

NOME DA EMPRESA

MORADA

LOCALIDADE

CONCELHO

ACTIVIDADE PRINCIPAL

CÓDIGO POSTAL

DISTRITO OU LHA

PREENCHER APENAS EM CASO DE ALTERAÇÃO

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

NOME DA EMPRESA

MORADA

CONCELHO

ACTIVIDADE PRINCIPAL

CÓDIGO POSTAL

DISTRITO OU ILHA

A - DADOS ESTRUTURAIS DA EMPRESA

1. Indique o número total de pessoas ao serviço (definição n.º 2) na empresa em 31.12.2005

1.1. Total 1.2. Homens 1.3. Mulheres

Indique, por grupo etário, a distribuição das pessoas ao serviço em 31.12.2005.

2.1. Total

2.2. Menos de 25 anos

2.3. 25 - 54 anos

2.4. 55 ou mais anos

3. Indique o número total de horas efectivamente trabalhadas (definição n.º 3) em 2005, por sexo, pelas pessoas ao serviço na empresa.

3.1. Total 3.2. Homens 3.3. Mulheres

4. Indique o custo total da mão-de-obra (definição n.º 4) das pessoas ao serviço na empresa, em 2005 e o montante correspondente às contribuições obrigatórias para a Segurança Social

4.1. Custo total da mão de obra

(definição n.º 5) (Se a empresa estiver abrangida por esse regime de Segurança Social)

4.2.1.

5.1. SIM ☐

5.2. NÃO ☐

1. Indique se em 2005, as pessoas ao serviço na empresa participaram em cursos de formação profissional contínua (FPC) de gestão interna – Cursos Internos ou cursos de gestão externa – Cursos Externos

- 1.1.1.SIM
- ☐

1.1.2. NÃO

- ### 1.2.1. SIM ☐

1.2.2. NÃO ☐

2.1 Formação no posto de trabalho, previamente planeada - *periodos planeados de formação, instrução ou experiência prática, efectuada no local de trabalho utilizando os instrumentos normais de trabalho, quer no local de trabalho, quer na situação de trabalho.*

2.1.1. SIM ☐ Quantas Pessoas 2.1.2. NÃO ☐

¹ **A Formação profissional contínua** (FPC) corresponde a medidas ou actividades cujo principal objectivo é a aquisição de novas competências ou o desenvolvimento e melhoria das existentes. Estas deverão ser previamente planeadas e organizadas tendo como objectivo a aquisição de conhecimentos. É financiada, total ou parcialmente, pela empresa e destina-se ao seu pessoal ao serviço (definição nº 2).

A formação no âmbito das medidas destinadas a desempregados, estagiários ou outros com um contrato de formação não deve ser considerada. A aprendizagem pontual, não intencional e não planeada, bem como a que decorre da actividade profissional normal e a formação profissional inicial deverão ser excluídas (nomeadamente a formação de jovens ao abrigo do Sistema de Aprendizagem - Dec.Lei nº 205/96 de 25 de Outubro). **Nota:** A formação profissional inicial é abordada no grupo F deste questionário.

2.2. Formação previamente planeada, com recurso a rotação de postos de trabalho, intercâmbios ou visitas de estudo - *não considerar transferências de trabalhadores de um posto de trabalho para outro, que não façam parte um programa de formação previamente planeado.*

2.2.1. SIM ☐ ➡ Quantas Pessoas ☐☐☐☐☐ 2.2.2. NÃO ☐

2.3. Formação previamente planeada, com recurso à participação em círculos de aprendizagem ou de qualidade - *Círculos de Aprendizagem são constituídos por grupos de trabalhadores que se reúnem regularmente tendo como principal objectivo um melhor conhecimento da organização e procedimentos de trabalho. Círculos de Qualidade são constituídos por grupos de trabalhadores que se reúnem com o objectivo de solucionar problemas relativos à produção e ao ambiente de trabalho.*

2.3.1. SIM ☐ ➡ Quantas Pessoas ☐☐☐☐☐ 2.3.2. NÃO ☐

2.4. Formação previamente planeada, com recurso à auto-aprendizagem - *aprendizagem conduzida pelo próprio indivíduo, em período e local por si determinados, sem intervenção directa de um professor, formador ou outro. Pressupõe actividades de aprendizagem, com recurso ao ensino aberto e à distância, meios audiovisuais, cursos por correspondência, métodos de aprendizagem assistida por computador ou a utilização de Centros de Recursos de Aprendizagem.*

2.4.1. SIM ☐ ➡ Quantas Pessoas ☐☐☐☐☐ 2.4.2. NÃO ☐

2.5. Participação em conferências, *workshops*, exposições e palestras - *a frequência destes eventos é considerada como formação, apenas se for previamente planeada e se o principal objectivo do trabalhador que a eles assiste for a formação/aprendizagem.*

2.5.1. SIM ☐ ➡ Quantas Pessoas ☐☐☐☐☐ 2.5.2. NÃO ☐

3.1. Durante 2004, a empresa proporcionou cursos de FPC às pessoas ao serviço?

3.1.1. SIM ☐ 3.1.2. NÃO ☐

3.2. Para 2006, a empresa prevê proporcionar cursos de FPC às pessoas ao serviço?

3.2.1. SIM ☐ 3.2.2. NÃO ☐

4.1. Durante 2004, a empresa proporcionou outras formas de FPC às pessoas ao serviço?

4.1.1. SIM ☐ 4.1.2. NÃO ☐

4.2. Para 2006, a empresa prevê proporcionar outras formas de FPC às pessoas ao serviço?

4.2.1. SIM ☐ 4.2.2. NÃO ☐

Se os trabalhadores ao serviço na empresa não participaram em qualquer tipo de formação profissional contínua (resposta negativa no Grupo B, em 1 e 2), indique por favor, no Grupo E os 3 principais motivos e passe ao Grupo F. Se os trabalhadores ao serviço na empresa participaram em qualquer tipo de formação profissional contínua (pelo menos uma resposta positiva em 1 ou 2) passe ao Grupo F.

E - RAZÕES PARA NÃO TER EFECTUADO QUALQUER TIPO DE FPC EM 2005

1. Indique os **3 principais motivos** para a empresa não ter promovido qualquer tipo de formação profissional contínua em **2005** (assinale com X os 3 mais importantes)

- 1.1. As qualificações dos trabalhadores correspondem às necessidades da empresa..... ☐
- 1.2. A empresa prefere contratar trabalhadores com as qualificações necessárias..... ☐
- 1.3. Dificuldade de avaliar as necessidades da empresa, em termos de FPC..... ☐
- 1.4. Oferta de FPC insuficiente ou inadequada..... ☐
- 1.5. Elevado custo dos cursos de FPC..... ☐
- 1.6. A empresa está mais centrada na formação profissional inicial (FPI) que na FPC..... ☐
- 1.7. Em anos anteriores foi efectuado um grande investimento em FPC..... ☐
- 1.8. Os trabalhadores estão demasiado ocupados, não tendo tempo para a formação..... ☐

F - FORMAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL (FPI) EM 2005

1. A empresa efectuou acções de formação profissional inicial (FPI) (*definição n.º 8*) ?

1.1. SIM ☐ \Rightarrow PASSE À QUESTÃO 2.

1.2. NÃO ☐ \Rightarrow TERMINOU A RESPOSTA AO INQUÉRITO.

2. Indique o total de participantes em Formação Profissional Inicial (FPI) em 2005

2.1. Total 2.2. Homens 2.3. Mulheres

3. Indique, os custos com FPI, em euros, suportados pela empresa, em 2005

3.1. Custos de mão de obra dos participantes na FPI (*definição n.º 9*)

3.2. Outros custos (*inclua custos da formação, deslocações (transportes), material didáctico, custos dos centros de formação ou outras instalações específicas para a formação*)

3.3. Custos da mão-de-obra dos formadores, tutores e outro pessoal de apoio à FPI (*definição n.º 10*)

3.4. Subtotal (3.1. + 3.2. + 3.3.)

4. Indique, se for o caso, as contribuições (*definição n.º 11*) efectuadas pela empresa para fundos colectivos (sectoriais, regionais, etc.) ou outros, bem como as receitas recebidas (*definição n.º 12*) no âmbito da FPI.

4.1. Contribuições

4.2. Receitas (*pagamentos ou subsídios recebidos*)

OBSERVAÇÕES:

PESSOA HABILITADA A DAR ESCLARECIMENTOS SOBRE AS RESPOSTAS AO INQUÉRITO:

NOME: _____

TELEFONE: _____ FAX: _____

ENDEREÇO ELECTRÓNICO: _____

INQUÉRITO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA (FPC) 2005 - I

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

1. Formação profissional contínua (FPC) - Corresponde a medidas ou actividades cujo principal objectivo é a aquisição de novas competências ou o desenvolvimento e a melhoria das existentes. Deve ser financiada, total ou parcialmente, pela empresa e destina-se ao seu pessoal ao serviço. As medidas ou actividades de formação deverão ser previamente planeadas, organizadas ou apoiadas com o objectivo da aprendizagem. Deverá ser excluída: a aprendizagem aleatória ou pontual e a formação no âmbito das medidas destinadas a desempregados.

A formação de jovens ao abrigo do Sistema de Aprendizagem (Dec.Lei nº 205/96 de 25 de Outubro), estagiários, ou outros com um contrato de formação não devem ser considerados na formação contínua, mas sim, eventualmente, na formação profissional inicial (*ver definição n.º 8*).

2. Pessoal ao serviço - Pessoas que no período de referência participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação e nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (por ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês, por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados;
- iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (por ex.: trabalhadores temporários);
- iv) os trabalhadores independentes (por ex.: prestadores de serviços também designados por "recíbos verdes");

Nota: Os jovens ao abrigo do Sistema de Aprendizagem (Dec.Lei nº 205/96 de 25 de Outubro), estagiários, ou outros com um contrato de formação deverão ser excluídos.

3. Horas efectivamente trabalhadas - Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho.

Inclui as horas suplementares e o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café.

Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não, como férias, feriados, faltas por doença ou acidente de trabalho, ou outras faltas e ainda o tempo dispendido em viagem entre o local de trabalho e o domicílio e vice-versa, a menos que, em termos contratuais, as mesmas sejam consideradas em serviço.

4. Custo da mão-de-obra – Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações deduzem-se ao custo total.

Nota: Deve incluir nos custos directos da mão-de-obra, as remunerações directas, outros prémios e subsídios irregulares, pagamentos por dias não trabalhados e pagamentos em géneros.

Nos custos indirectos da mão-de-obra deverá incluir as contribuições obrigatórias para a Segurança Social ou regimes equiparados, e encargos convencionais, contratuais ou facultativos relacionados com a remuneração directa e outras despesas sociais, custos da formação profissional, sendo deduzidos os subsídios.

5. Contribuições obrigatórias da empresa para a Segurança Social – Considere o montante legal pago pela entidade empregadora para o Regime de Segurança Social.

6. Produtos, serviços, e/ou métodos de produção ou distribuição, novos ou significativamente melhorados – Considere como novos ou significativamente melhorados, os produtos ou serviços cujas características ou utilidade diferem significativamente dos anteriormente produzidos ou que evoluíram substancialmente.

Considere como novos métodos de produção ou distribuição, aqueles que pressupõem uma diferença significativa dos anteriormente utilizados.

7. Outras formas de formação profissional contínua – Referem-se a outros tipos de actividade de formação profissional contínua e relacionam-se com o trabalho e o local de trabalho, podendo no entanto, incluir a participação em conferências, exposições, etc., com o objectivo de aprender. Não deverão ser confundidas com o exercício normal da actividade da empresa.

Caracterizam-se por um certo grau de organização (em termos de duração, local e conteúdo) por parte do formando ou do grupo de formandos.

Incluem:

Formação no posto de trabalho previamente planeada

Formação planeada através de rotação de postos de trabalho, intercâmbios ou destacamentos

Formação planeada através da participação em círculos de aprendizagem/qualidade

Formação planeada através da auto-aprendizagem

Formação planeada através da participação em conferências, workshops, exposições e palestras.

8. Formação Profissional Inicial (FPI) - A formação profissional inicial é uma medida de formação em contexto de trabalho. Confere uma qualificação formal e rege-se habitualmente por um contrato de aprendizagem celebrado entre o formando e a entidade empregadora. Considera-se FPI, nomeadamente a formação no Âmbito do Sistema de Aprendizagem (Dec.Lei nº 205/96 de 25 de Outubro) e outras que pressuponham um contrato de formação.

9. Custos da mão-de-obra dos participantes em FPI - Considere os custos directos e indirectos dos participantes em FPI, deduzidos os subsídios e financiamentos externos recebidos.

10. Custos da mão-de-obra dos formadores, tutores e outro pessoal de apoio à FPI – Considere os custos de mão-de-obra, directos e indirectos, dos formadores, tutores e outro pessoal de apoio à FPI. Se estes apenas estão parcialmente envolvidos na FPI, contabilize apenas o tempo afecto ao período de formação.

Deverá incluir os custos de mão-de-obra relativos a:

Formadores internos e outro pessoal dos centros de formação

Formadores e coordenadores

Outro pessoal de apoio à formação.

11. Contribuições - Custos das contribuições efectuadas pelas empresas para modalidades de financiamento colectivo.

12. Receitas (pagamentos ou subsídios recebidos) - Receitas de modalidades de financiamento colectivo, subsídios e apoio financeiro do Estado e de outras fontes.